

66º FÓRUM NACIONAL DE REITORES DA ABRUEM SERÁ REALIZADO EM DEZEMBRO

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) informa que promoverá, de 02 a 04 de dezembro, o 66º Fórum Nacional de Reitores da Abruem. O Fórum, que ocorrerá na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará, terá apoio e realização da Universidade Regional do Cariri (Urca).

O evento acontecerá de forma presencial e contará com a presença do governador do Estado do Ceará, Camilo Sobreira de Santana. Devido às medidas sanitárias de prevenção à covid-19, essa edição do Fórum terá um número limitado de participantes e um formato diferenciado. Em breve será publicada a programação do evento, bem como informações sobre hospedagens, tema central e palestras.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

REUNIÃO DA CÂMARA DE EXTENSÃO OCORRERÁ EM 29 DE SETEMBRO

Os membros da Câmara de Extensão da Abruem se reunirão de forma online, a partir das 14h do dia 29 de setembro. A reunião estava agendada anteriormente para o próximo dia 22 e precisou ser reagendada. Entre as pautas a serem debatidas estão a apresentação dos dados completos da pesquisa realizada pela Câmara e relatos de experiências quanto ao processo de creditação da extensão da Udesc e da Unesp.

O professor Alfredo Balduino Santos será o responsável por apresentar o relato da Udesc e o professor Raul Borges Guimarães a experiência da Unesp. Também apresentará relato de experiência a professora Leonarda Grillo Neves, que falará pela Unemat.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

CIÊNCIA PELA VIDA: PESQUISADORES DESTACAM A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA PANDEMIA

Pessoas fazem ciência e a ciência ajuda as pessoas. Assim, pessoas ajudam pessoas. O atual contexto vem se desenhando dessa forma, ao mostrar o quão importante tem sido a participação dos cientistas e das suas pesquisas para combater a pandemia causada pelo coronavírus, desde o fim de 2019.

Na Uesb, muitas têm sido as contribuições dos cientistas diante desse cenário. É o caso dos professores e pesquisadores Ana Cristina Duarte, Bruno



Andrade e Carlos Bernard Moreno, cientistas que, antes de tudo, são pessoas dispostas a entregar seus conhecimentos e contribuir, cada um em sua área, com a sociedade afetada pela pandemia.

Orientação para (futuros) cientistas – À frente da “Escola de Pesquisadores”, a professora Ana

Cristina Duarte, que atua na Uesb há mais de 30 anos lecionando Ciências, Biologia e Educação Inclusiva, foi desafiada a pensar, junto com sua equipe, em um novo formato para dar continuidade ao projeto de extensão. “Nesse período de isolamento social, as pessoas precisavam ser estimuladas de alguma forma. Então, retomamos nossa pesquisa e projeto de extensão em um novo formato”, comenta a docente do Departamento de Ciências Biológicas, campus de Jequié.

A ideia do projeto é auxiliar na construção do saber científico, contribuindo para que mais estudantes possam ter acesso à produção acadêmica. Por meio de palestras e oficinas, eles são estimulados a pensar sob a ótica da ciência, na elaboração de artigos acadêmicos, e aprendem como formular perguntas e hipóteses, desenvolver o trabalho e mostrar os resultados.

“Considerando a ciência como conhecimento produzido em todas as áreas e a importância do método científico para promover as pesquisas, nosso projeto de extensão, que foi inserido em 2020, teve a proposta de oferecer lives para a comunidade”, explicou a professora. Assim, foram realizadas cerca de 15 lives da “Escola de Pesquisadores”, com participação de até mil pessoas em cada, de diversos estados do país.



Estudos sobre Covid-19 – Assim como a professora Ana Cristina, o professor Bruno Andrade, do Departamento de Ciências Biológicas, fez a diferença quando o assunto é ciência na pandemia, participando diretamente na busca por soluções para os problemas causados pela Covid-19. No Laboratório de Bioinformática e Química Computacional, do campus de Jequié, ele realiza pesquisas voltadas para o desenvolvimento de fármacos.

“Quando surgiu a pandemia, buscamos, inicialmente, drogas e fármacos contra a Covid. Não se sabia muito o que era essa doença, então identificamos alvos que pudessem ser atacados”, explica. No entanto, no

decorrer do trabalho, foram desenvolvidas pesquisas em outras áreas, como: a identificação de moléculas que pudessem impedir o vírus no ambiente; a identificação de partes do vírus, das quais pudessem ser desenvolvidas vacinas; e a identificação de aspectos do vírus que pudessem induzir consequências no ser humano, tais como sintomas.

Além da participação de bolsistas e estudantes de graduação e pós-graduação, os projetos também contaram com parcerias nacionais, como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e internacionais, como instituições nos Estados Unidos, Índia e Inglaterra. Até o momento, o professor e sua equipe publicaram nove artigos acadêmicos e outros trabalhos continuam em andamento.

Informação de qualidade – Paralelo a essas contribuições, o professor Carlos Bernard Moreno, do Departamento de Ciências Exatas e Naturais (Dcen), em Itapetinga, com atuação nas áreas de Genética e Biologia Molecular, focou na distribuição de informações. De acordo com ele, junto com a pandemia, surgiu também a necessidade de aproximar a Universidade da comunidade. “O que motivou o campus de Itapetinga a interagir com a comunidade, no sentido de informar sobre a Covid-19, foi a constatação de que, ao mesmo tempo, estávamos vivenciando a Infodemia”, comentou Bernard.



Segundo o professor, a sociedade está lidando com o excesso de informação, muitas vezes equivocada, além das chamadas “fake news”. Assim, foi formado um grupo técnico, de diversas áreas de atuação, com o objetivo de produzir um Boletim Informativo, periódico, para fornecer informações de qualidade para a comunidade.

As informações eram catalogadas e distribuídas após a coleta de dados da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (Sesab) e das prefeituras da região Sudoeste do estado. Além disso, diversos temas eram trabalhados para desconstruir mitos criados e disseminados entre a população. O objetivo do “Boletim Uesb contra a Covid-19” era atuar em três linhas de combate: conteúdo equivocado, desinformação e informação falsa, dentro do contexto da pós-verdade.

Com isso, a Uesb também auxiliou os gestores da região e do estado para as tomadas de decisões. Além do assento no Gabinete de crise de enfrentamento à Covid-19 em Itapetinga, a iniciativa aproximou a Universidade do Conselho de Saúde, tanto em Itapetinga quanto em Vitória da Conquista. Houve a participação da Uesb junto a entidades representativas, como a Câmara Legislativa, a integração do Boletim na rede de divulgação do Estado e a participação em programas de comunicação, levando informação para a comunidade.



Desafios e perspectivas
- Para realizar esses trabalhos, os professores têm encontrado desafios, como na área financeira. “Todas as pesquisas que fizemos durante o período da pandemia foram feitas a partir de recursos já existentes dentro da

Universidade”, pontua Bruno. Diante disso, algumas perspectivas os levam a pensar em saídas, como a criação de startups ou incubadoras para buscar recursos nas áreas públicas-privadas.

No que tange à agregação de mais pesquisadores, a professora Ana Cristina reforça a necessidade de olhar também para a saúde mental. “A pandemia afetou diretamente e negativamente em todos os setores e, principalmente, a saúde mental e emocional das pessoas. Então, quero valorizar as pesquisas nas áreas educacionais das Ciências Humanas e, principalmente, aquelas relacionadas à saúde mental do ser humano”, defende.

Já o professor Bernard explica que o distanciamento que há entre a ciência e a comunidade dificulta o acesso a informações de qualidade. “Há uma necessidade de potencializar a influência da academia junto à sociedade, e a academia pouco interagiu nesse ambiente de influenciadores sociais”, comenta.

Pesquisas e ações de extensão, realizadas por esses e outros tantos cientistas, reforçam a necessidade de ter a ciência como base para auxiliar a vida das pessoas e o gerenciamento de crise. Como diz a professora Ana Cristina Duarte: “espero que, por meio de nossas pesquisas, possamos trazer mais conforto e, também, fazer com que tenhamos uma qualidade de vida melhor e mais duradoura”.

Fonte: Uesb

PROFESSOR APOSENTADO DA UNITAU PUBLICA LIVRO SOBRE ÁGUA E SAÚDE

Com o agravamento da crise hídrica em todo o país e com a necessidade cada vez maior do consumo racional da água, um livro lançado por um professor aposentado da Universidade de Taubaté (UNITAU) pretende colaborar para a adoção de boas práticas em relação a esse recurso natural.

“Abastecimento de água e (é) saúde” foi produzido pelo Prof. Dr. José Carlos Simões Florençano, aposentado da Universidade desde 2016. Ele atua como engenheiro do Grupo de vigilância sanitária da Secretaria estadual de saúde de São Paulo.

“Esse livro reúne artigos, resumos de aulas e pesquisas desenvolvidas ao longo da minha vida profissional”, afirma o especialista em engenharia sanitária, que levou cerca de 10 meses para a preparação do material.

Segundo o Prof. Florençano, seu livro de 80 páginas traz informações de forma esquemática e simplificada, de fácil leitura, unindo os temas água e saúde. “É uma leitura light. Não é um livro só para engenheiros. Busquei cruzar os dados e fiz um passeio histórico, desde os aquedutos construídos pelos romanos, para mostrar essa relação direta entre água e saúde preventiva”.

Entre os indicadores coletados pelo pesquisador estão as taxas de mortalidade infantil. “Sabemos que 80% das doenças são transmitidas pela água e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) informa que cada real investido em saneamento economiza quatro reais em saúde”, complementa o professor.

Em relação à situação de escassez, Florençano dedicou um dos capítulos para explicar que a água é um recurso finito, porém renovável. “A quantidade de água que tem na terra é a mesma desde o tempo dos dinossauros. Ela é renovável pelo ciclo hidrológico, alimentado pelo motorzinho do sol. O que está acabando é a água de mananciais limpos”.

O livro foi publicado pela editora e livraria Cabral Universitária. Mais informações sobre a editora você encontra no <https://editoracabral.com.br/index.html>.

Fonte: Acom/Unitau

CÁTEDRA OTÁVIO FRIAS FILHO DE ESTUDOS EM COMUNICAÇÃO, DEMOCRACIA E DIVERSIDADE DA USP REALIZA CHAMADA PARA PESQUISADORES

De 9 a 16 de setembro, até 18h, a Cátedra Otávio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade recebe inscrição de pesquisadores que queiram integrar grupo de pesquisa voltado à geração e disseminação de conhecimento sobre Comunicação, Democracia e Diversidade. A Cátedra é vinculada ao Instituto de Estudos Avançados da USP.

Coordenado por Muniz Sodré de Araújo Cabral, primeiro titular da cátedra e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o grupo pesquisará o tema “Ser Brasileiro Hoje: Diversidade e Democracia”.

Podem se candidatar alunos e alunas de graduação e pós-graduação, graduados e graduadas, pós-graduados e pós-graduadas e pós-doutorandos e pós-doutorandas das diversas instituições universitárias brasileiras. São 50 vagas no total, número que pode ser revisto a critério do Comitê de Governança. A inscrição deve ser feita via formulário online.

Os(as) selecionados(as) se comprometem a participar, de maneira voluntária, das atividades do ciclo, incluindo as conferências e eventuais

reuniões/encontros, a serem realizados no período de 20/09/2021 a 19/09/2022. A participação se dará, preferencialmente, por sistema de videoconferência e, eventualmente, de maneira presencial ou mista, caso as condições sanitárias permitam.

A cada mês, será realizada uma conferência, sempre às quintas-feiras, no período da tarde, em datas ainda a serem confirmadas. Apenas a primeira conferência, do Catedrático Muniz Sodré de Araújo Cabral, será realizada em uma segunda-feira, dia 20/09/2021, às 14 horas.

Os(as) integrantes do grupo de pesquisa poderão submeter artigos para publicação em obra coletiva, relacionada ao tema do Ciclo 2021-2022. Os detalhes editoriais e os prazos referentes às etapas de elaboração dos artigos serão divulgados oportunamente.

As inscrições deverão ser efetuadas pelo formulário online até às 18h do dia 16/09/2021. No ato da inscrição deverão ser informados o nome do(a) candidato(a), número e tipo de documento de identidade, nacionalidade, número de telefone celular ou residencial e endereços residencial e eletrônico), bem como informações sobre sua formação acadêmica (por meio de link do seu currículo Lattes) e uma Carta de Intenções (de, no máximo duas páginas, em Times New Roman, tamanho 12, espaço duplo).

Os(As) candidatos(as) selecionados(as) serão comunicados no dia 17/09/2021, por meio de e-mail.

A Cátedra Otávio Frias de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade não fornece bolsas ou qualquer outra forma de auxílio financeiro para a participação e atuação dos(as) pesquisadores(as) junto ao grupo de pesquisa do Ciclo 2021-2022.

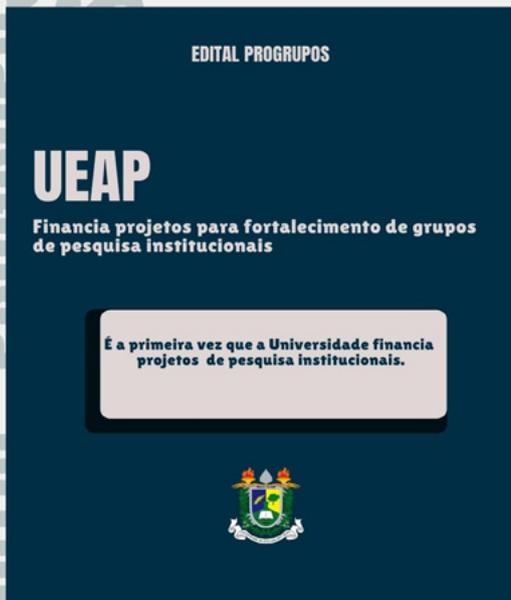
As dúvidas e os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê de Governança da Cátedra Otávio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade.

Fonte: Instituto de Estudos Avançados da USP

UEAP FINANCIAR PROJETOS PARA FORTALECIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA INSTITUCIONAIS

O edital PROGRUPOS tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação propostos por grupos de pesquisa da UEAP, visando estimular a integração e o fortalecimento dos grupos de pesquisa da instituição, proporcionando fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, com pesquisas em áreas do conhecimento e atividades em temas de interesse do estado do Amapá.

Através do processo seletivo, com avaliação ad hoc, foram aprovados cinco projetos de pesquisa, com atuação em áreas do conhecimento, a saber: Ciências Agrárias, Biológicas, Engenharias e Linguística, Letras, Arte e Educação.



O Professor Dr. Francisco Tarcísio Alves Junior, colegiado de Produção, realizará a simulação da produção, controle estatístico da qualidade e aproveitamento de resíduos do processamento da madeira na Amazônia brasileira.



O professor Dr. Robson Lima, colegiado de Engenharia Florestal, aprovou o projeto para monitoramento Integrado das Árvores Gigantes na Amazônia.



Zenaide Palheta Miranda, vinculada ao colegiado de Engenharia Ambiental, irá desenvolver o projeto intitulado "Biodiversidade dos Manguezais em Unidades de Conservação da região costeira do Estado do Amapá: Caracterização da estrutura da vegetação e estrutura populacional de caranguejos como subsídio ao monitoramento e gestão de áreas protegidas".

Na grande área da educação, a Professora Dra. Ângela do Céu Ubaiara Brito, pertencente ao colegiado de Pedagogia, executará projeto para valorização dos saberes tradicionais de agricultores familiares, como subsídio para a sustentabilidade na escola família agrícola do Pacuí.

A Professora Dra. Marcela Nunes Videira coordenará o projeto para realizar o diagnóstico parasitológico, bioquímico e hematológico de peixes da APA do Rio Curiaú e da APA da Fazendinha, Macapá, Amapá.

Todos os projetos têm parcerias com grupos de pesquisa de outras instituições, tais como IEPA, EMBRAPA, UFRA, UNIFAP, UFPA e UFPI. "Essa foi uma importante iniciativa, pois irá integrar os pesquisadores da UEAP com grupos de pesquisa dessas instituições, fortalecendo a pesquisa desenvolvida na nossa Universidade e estimulando a cooperação entre os pesquisadores do Amapá e do Brasil." Afirma a Professora Dra. Maria Danielle Hoshino, chefe da Divisão de Pesquisa.

"Este foi o primeiro edital a realizar desembolso de recursos para financiamento de projetos de pesquisa, e reforçamos que são recursos próprios da UEAP. Um marco histórico, pois a UEAP figura como um potencial financiador de pesquisas científicas para o desenvolvimento do Estado do Amapá. Mais um passo do planejamento estratégico da PROPESP para fortalecer a pesquisa e a pós-graduação da IES." Comentou o Professor Dr. Gabriel Araujo da Silva, Pró-Reitor de pesquisa e pós-graduação.

Fonte: UEAP

“10 ANOS DO SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ARTES DA UNIMONTES” É TEMA DE LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA UNIMONTES



O Departamento de Artes da Unimontes promove no próximo dia 17/9 o lançamento de uma coletânea intitulada “10 anos do Seminário de Pesquisa em Artes da Unimontes”. A obra, que será publicada pela Editora Unimontes, compartilha temas e problemas debatidos nos últimos anos (2009-2019) de realização do Seminário de Pesquisa em Artes. O lançamento será pelo YouTube, as 19h30.

O evento que gera a publicação é fruto da parceria entre o Departamento de Artes e as Coordenações Didáticas dos Cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Artes/Música e Artes/Teatro da Unimontes. O livro é organizado por

De acordo com os autores, o livro apresenta três partes em que reúnem-se relatos de pesquisas, problematizações e debates por meio de 18 artigos, das áreas de Artes Visuais, Música e Teatro, produzidos por palestrantes (e seus pares de investigação), que participaram das dez edições do Seminário de Pesquisa em Artes realizadas entre os anos de 2009 e 2019.

SERVIÇO

O lançamento será pelo canal da Unimontes no YouTube, às 19h30.

Fonte: Unimontes



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro